

However, hypersensitivity reactions and inactivations associated with AS_Nase are major patient challenges. Genetic variability plays a role in these disparities in drug response, presenting Single Nucleotide Variants (SNVs). Pharmacogenetic research aims to identify these variants early in treatment to effectively predict specific drug responses, such as those that may lead to hypersensitivity or pancreatitis in patients who are treated with AS_Nase, thereby helping to optimize treatment. Objectives: To describe pharmacogenetic variations influencing hypersensitivity and pancreatitis to PEG-AS_Nase and their correlation with our population. Methods: We conducted a prospective multicenter study involving ALL patients under 18-years old receiving PEG-AS_Nase. Genotyping was carried out for 8 variants of interest, 6 of which are frequently associated with hypersensitivity in other populations, including GRIA1 (rs4958351), NFACT2 (rs6021191), CNOT3 (rs73062673), GR1A1 (rs6890057), ARGHAP28 (rs9958628), and MYBBP1A (rs3809849); and 3 related to pancreatitis RGS6 (rs17179470), ULK2 (rs281366), and MYBBP1A (rs3809849). The MYBBP1A gene was used to evaluate both hypersensitivity and pancreatitis. The tests were performed using custom TaqMan[®] genotyping assays. Results: A total of 441 patients were included, with 9.7% presenting clinical allergic reactions, 3.4% presenting pancreatitis, and 10.1% with silent inactivation (AS_Nase activity < 0.1 IU/mL). Allergic reaction was associated with silent inactivation ($p < 0.05$). For all genes, the population is in Hardy-Weinberg equilibrium. The variants of each gene showed no association with either allergic reaction or pancreatitis ($p > 0.05$). Discussion and conclusion: No statistically significant associations were observed between the selected variants and PEG-AS_Nase-related hypersensitivity or pancreatitis in this cohort. However, findings contribute to characterizing genetic profiles in the Brazilian pediatric population and support future pharmacogenomic approaches. These findings lay the groundwork for future research to uncover new genetic predictors of hypersensitivity, which could contribute to the development of personalized treatment approaches and the prevention of allergic reactions.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105102>

ID – 1104

DESAFIOS PARA A ADESAO AO ACOMPANHAMENTO DOS SOBREVIVENTES DE HEMOPATIAS MALIGNAS NA INFANCIA: UMA REVISAO INTEGRATIVA

IU Menegazzo, DGdB Araújo, SCC da Silva,
GG Angeli, ED Otto, L Martinello, F Verkrussen

Universidade da Região de Joinville (Univille),
Joinville, SC, Brasil

Introdução: O número de sobreviventes de hemopatias malignas infantis aumentou significativamente nas últimas décadas, principalmente devido aos avanços no diagnóstico e terapias oncológicas. Concomitantemente, mais de 95% dos pacientes desenvolvem condições crônicas de efeitos tardios do tratamento, porém menos de 20% recebe

acompanhamento adequado. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo identificar e analisar, com base na produção científica atual, as barreiras que dificultam o acompanhamento médico após o final do tratamento oncológico de um paciente pediátrico. **Material e métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa dos últimos 10-anos, a partir dos descritores em saúde “adherence barriers”, “child cancer” e “follow-up”. Os sítios de busca foram PubMed, BVS e ScienceDirect. **Discussão e conclusão:** Observa-se a carência de um fluxo de cuidado para direcionar e determinar as condutas pós-tratamento. Mais além, a falta de centros e médicos especialistas em efeitos tardios, principalmente em regiões interioranas, contribui para a baixa adesão ao seguimento das consultas de vigilância. As dificuldades financeiras para manter o acompanhamento médico, os obstáculos de agendamento, transporte e custos associados, junto à ausência de plano ou sistema de saúde público e distância dos hospitais são alguns dos principais desafios. Ademais, muitos jovens adultos sobreviventes relatam não entender a importância do seguimento, além de sentirem falta de orientações para os cuidados prolongados. Sobreviventes com maior percepção de controle sob a situação, devido ao entendimento do caso, tendem a aderir com mais frequência ao acompanhamento a longo prazo, e a quantidade de informações compartilhadas com os familiares e responsáveis sobre a importância do acompanhamento se torna um fator contribuinte para uma boa adesão. Enfatiza-se a dificuldade de lidar com o sistema de saúde, contribuindo para a baixa adesão ao acompanhamento ao longo do tempo. Ainda mais, é imprescindível a equipe médica compartilhar informações sobre o caso ao paciente e familiares, a fim de compreensão da importância do seguimento. Desse modo, existe a urgência de criar modelos de cuidado mais acessíveis, integrados e personalizados, que ofereçam orientação e suporte a longo prazo, conforme a necessidade dos sobreviventes de hemopatias malignas na infância.

Referências:

- Ross W, et al. Design and methods of a multi-level intervention to improve adherence to childhood cancer survivorship care by partnering with primary care providers: the BRIDGES randomized controlled trial. *Contemporary Clinical Trials*. vol 152, mai 2025.
- Cai J, et al. Accessibility of and barriers to long-term follow-up care for childhood cancer survivors. *Jama Netw Open*. 2024;7(10):e2440258.
- Rossell N, Olarte-Sierra F, Challinor J. Survivors of childhood cancer in Latin America: role of foundations and peer groups in the lack of transition processes to adult long-term follow-up. *Cancer Reports*. 2021;5(6):e1474.
- Tinsley H, et al. Barriers to long-term follow-up in pediatric Hodgkin lymphoma survivors. *Pediatr Blood Cancer*. 2024;71(4):e30855.
- Smits-Seemann R, et al. Barriers to follow-up care among survivors of adolescent and young adult cancer. *J Cancer Surviv*. 2017;11(1):126-32.
- Ekaterina A, et al. Follow-up care needs and motivational factors for childhood cancer survivors and their parents in Germany. *Scientific Reports*. 2025;15(972).

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105103>